UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**2807/I - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fonoaudiologia Educacional na pesquisa e na extensão. Vivências escolares e de leitura e escrita. Desafios contemporâneos da Educação no Brasil. Produção do fracasso escolar. Medicalização dos processos educativos. Trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola. Reflexão crítica sobre a Fonoaudiologia Educacional na atualidade.

I. Objetivos

- Resgatar as memórias e refletir sobre os percursos das/os acadêmicas/os acerca da sua relação e experiência com a leitura e escrita no contexto escolar e familiar.
- Ampliar as experiências de leitura por meio de diferentes gêneros discursivos.
- Compartilhar e trocar materiais escritos de diferentes gêneros entre a turma.
- Refletir sobre os desafios contemporâneos da Educação no Brasil.
- Discutir e problematizar a produção do fracasso escolar.
- Debater acerca da medicalização dos processos educacionais.
- Discutir a trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola.
- Discutir e problematizar a atuação da Fonoaudiologia nos contextos educacionais na atualidade.
- Discutir acerca de pesquisas e extensões produzidas e propostas na área da Fonoaudiologia Educacional e na UNICENTRO.

II. Programa

I - FONOAUDIOLOGIA E EDUCAÇÃO
- Memórias e percursos acerca da relação e experiência das/os acadêmicas/os com a leitura e escrita
- Contexto escolar e familiar.
- Experiências de leitura por meio de diferentes gêneros discursivos.
- Circulação e troca de materiais escritos entre a turma.
- Textos de gêneros discursivos diversos.
- Panorama Geral da Educação no Brasil
- A realidade educacional brasileira
- O fracasso escolar
- Medicalização dos processos educacionais.
- Trajetória de constituição da atuação da Fonoaudiologia na escola.
- Atuação da Fonoaudiologia nos contextos educacionais na atualidade.
- Pesquisas e extensões produzidas e propostas na área da Fonoaudiologia Educacional e na UNICENTRO.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Apresentação inicial, explicitando o objetivo da aula, contextualizando as temáticas que serão trabalhadas naquele dia;
- Uso de filmes, documentários, debates, seminários, dinâmicas em grupo;
- Leitura e discussão de textos e artigos científicos;
- Produção de textos, mapeamentos e resenhas, individualmente e em grupo;
- Estudos e atividades em grupos

IV. Formas de Avaliação

Critérios:
A/o discente será avaliada/o quanto à:
- Organização e criatividade nas atividades propostas/pactuadas com o grupo e/ou com a professora;
- Proatividade e participação nas discussões encaminhadas nas aulas;
- Pontualidade na entrega das atividades propostas/pactuadas;
- Posicionamento teórico-crítico-reflexivo acerca das temáticas estudadas na disciplina;
- Potencial de questionamento, formulação de dúvidas, percepções e hipóteses;
- Interação com as/os colegas;
- Clareza, criatividade e subsídios teóricos na apresentação das atividades;
- Qualidade das construções escritas solicitadas – formatação, coerência e coesão;
- Responsabilidade e interesse;
- Ética e postura discente.

Forma:
➢A avaliação será processual, realizada por meio de observação e registro de participação das/os estudantes ao longo das

interações e vivências propostas, assim como por meio das atividades propostas e desenvolvidas na disciplina.
➢Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante.
➢Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria.
➢Nas atividades que dizem respeito à elaboração de textos e sínteses: serão considerados o posicionamento teórico-crítico, a autoria da/o aluna/o no texto, a articulação teórico-prática na produção de seu texto, as possibilidades discursivas e textuais na elaboração do texto.
➢Avaliação da leitura de textos indicados previamente: a avaliação se dará por meio de produções escritas e comentários pessoais da/o aluna/o a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais do texto.
➢ A avaliação do mapeamento dos textos indicados previamente: três critérios serão estabelecidos:

1. Mapeamento completo: aquele que contempla de forma integral as informações do texto base;
2. Mapeamento Parcial: aquele que contempla em partes o texto base;
3. Mapeamento Incompleto: aquele que superficialmente as informações do texto base.

Será aceita a entrega do mapeamento do texto, posteriormente a data pré-estabelecida, no entanto, o mapeamento valerá apenas metade da nota.
➢Nas atividades relativas aos seminários, estes serão pré-programados e em sua avaliação serão considerados:

1.Elaboração dos slides: quanto ao modo de articulação textual, ortografia, pontuação e digitação;
2.Material reunido para a discussão do seminário ou apresentação: quanto a preparação dos slides, textos de base, material audiovisual, como vídeos e áudios;
3.Clareza durante a apresentação do seminário: se o aluno e/ou grupo conseguiu transmitir, com clareza, o conteúdo de sua apresentação, se buscou subsídios teóricos para fundamentar sua apresentação;
4.Problematização: durante a apresentação, o aluno e/ou grupo conseguiu fazer uma reflexão crítica acerca do tema, levantando questões e aproveitando as discussões realizadas em sala de aula.

➢A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será previamente informado pela professora ao longo das aulas.
Recuperação de rendimento:
A recuperação de rendimento será oportunizada para todas/os as/os estudantes interessadas/os, no decorrer dos dois semestres, a partir de devolutivas efetuadas pela professora relativas às atividades propostas e realizadas na disciplina.
A/o aluna/o que necessitar a recuperação de rendimento deverá solicitar à professora da disciplina um pedido de realização de atividades complementares, por meio da solicitação por escrito da/o aluna/o, até 2 dias após a data da realização da devolutiva.
A partir da solicitação, a professora propiciará a/o aluna/o refazer as atividades pendentes ou não realizadas, explicitando previamente a data de entrega, os tipos de instrumentos avaliativos que serão utilizados e o valor atribuído a essa nova atividade.

V. Bibliografia

Básica

BERBERIAN, A.P. Fonoaudiologia e educação: um encontro histórico. São Paulo: Plexus, 1995.
BERBERIAN, A.P.; MORI-de ANGELIS, C.C.; MASSI, G.A. Violência simbólica nas práticas de letramento. BERBERIAN, A.P.; MORI-de ANGELIS, C.C.; MASSI, G.de A (Org.) Letramento: referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006.
GIROTO, C.R.M. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus, 1999.
BAGNO, M. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999

Complementar

BORTOLOZZI, K. B. Fonoaudiologia e Educação: a constituição de uma parceria responsiva ativa. [tese]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2013.
CARNEVALE, L., MARTZ, M.L.W. Interdisciplinaridade e Fonoaudiologia no âmbito educacional. In: MARCHESAN, I.Q., SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. p. 441-448.
COLLARES, C.A.L., MOYSÉS, M.A.A., GERALDI, J.W. Educação continuada: a política da descontinuidade. Educação e Sociedade. Campinas, n. 68, dez., 1999. p. 202-219.
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resolução no 387: Sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, Diário Oficial, Brasília, 18 de setembro de 2010.
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - SÃO PAULO. Caderno Temático número 8: Dislexia Subsídios para Políticas Públicas do CRP-SP, http://www.crpsp.org.br/medicalizacao/arquivos/caderno_8.pdf. acessado em 08.05.16.
GERALDI, J. W. Tranças e Danças: linguagem, ciência, poder e ensino. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018.
INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. INAF: Indicador de Alfabetismo Funcional. acessado em 02.05.16.
LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Editora Ática, 2008.
MARTZ, L.W.; TEIXEIRA, V.R.V.; GOMES, J. Determinismo biológico: a necessidade da desconstrução desse olhar no contexto educacional. In: BARROS, R.C.B.; MASINI, L. (org.). Sociedade e Medicalização. Campinas, SP: Pontes Editora, 2015, p. 175-184.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**2807/I - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL I**
Carga Horária:	**68**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

MASUYAMA, P.M.K.; RINALDI, R.P. Educação e Fonoaudiologia: práticas colaborativas de ensino. Curitiba: Editora Appris Ltda, 2020.

OLIVEIRA, E.C.; TEIXEIRA, V.V.; SANTOS, J.G.R. Fonoaudiologia – Reflexões e propostas de superação do discurso medicalizante. In: MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado de Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. p. 793-798.

OLIVEIRA, D.P.C. Concepções e práticas na fonoaudiologia educacional: reflexões sobre a atuação do fonoaudiólogo na rede básica de ensino. Dissertação [Programa de Pós-Graduação em Educação]. Salvador: Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia; 2018. 161 p

PATTO, M.H.S. A produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia. 4a ed revista e ampliada, São Paulo: Intermeios, 2015.

PATTO, M.H. (org.). A cidadania negada: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RIBEIRO, V.M.; LIMA, A.L.D.A.; BATISTA, A.A.G. (org.). Alfabetismo e letramento no Brasil: 10 anos do INAF. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

ROJO, R.H.R. Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ZACCUR, E. (org.). Alfabetização e Letramento: o que muda quando muda o nome? Rio de Janeiro: Rovelle, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFONO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	04/24
Data:	10/04/2024